



Arte santeira do Piauí terá exposição no Rio de Janeiro

Pela segunda vez este ano, o Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular (CNFCP) realiza exposição do artesanato piauiense, no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. A primeira teve como destaque as joias em opala, as redes e a cerâmica de Pedro II. A próxima exposição, com inauguração marcada para o dia 19 de agosto, será sobre arte santeira e arte sertaneja.

A Superintendência Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está contatando com os santeiros de Teresina e de vários municípios no sentido de que apresentem os seus trabalhos para o evento.

De acordo com a chefe da Divisão Técnica do Iphan, a arte santeira piauiense foi reconhecida como patrimônio nacional

após uma ampla pesquisa que resultou num Manual de Aplicação, que se constitui em ferramenta teórico-metodológica do INRC (Inventário Nacional de Referências Culturais para identificação, documentação e registro da Arte Santeira do Piauí) na categoria ofício e modos de fazer.

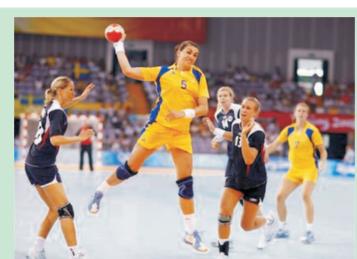
O INRC é considerado pelo Iphan um instrumento indispensável no processo de identificação de bens culturais, ferramenta que possibilita a preservação e salvaguarda de bens culturais de natureza material e imaterial.

São 45 santeiros catalogados no manual denominado "Senhores de seu ofício: arte santeira do Piauí. Cada santeiro poderá apresentar de 10 a 20 trabalhos, o que poderá reunir mais de 400 peças, cujo reconhecimento tornou-se

por Antônio de Pádua

Foto: André Leão

possível com a promulgação, em 2000, do Decreto 3.551, que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, que constituem o patrimônio brasileiro e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial.



**Lançado selo
da Copado Mundo**

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 8

LICITAÇÕES E CONTRATOS 9

OUTROS 14

NOTÍCIAS 17

CAMPANHAS 18

